

EFEITOS DE PROMOTORES DE CRESCIMENTO SOBRE O DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE NO VERÃO

ROCHA, J.V.¹; GUSTIN, P.C.²; FRANCO, S.Z.S.²; NEVES, A. C.R.S.²;
BORGES, M.S.²; FREITAS, A. G.³; SILVA, P. L.⁴

Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de diferentes promotores de crescimento utilizados juntamente com prébióticos em comparação com o uso de rações preparadas somente com prébióticos, um produto acidificante e um fitoterápico sobre o desempenho zootécnico de frangos de corte de 1 a 42 dias de idade, no período de verão. O experimento foi realizado em uma granja comercial situada no município de Uberlândia-MG. Foram utilizados 2.400 frangos de corte de linhagem comercial, de ambos os sexos (50% machos e 50% fêmeas), de um dia de idade, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado sendo seis tratamentos com cem aves em cada e com quatro repetições. Os tratamentos foram os seguintes: (T1) dois promotores de crescimento (um antibióticos gram+ e um gram-) e prebiótico (mananoligossacarídeo), (T2) dois promotores de crescimento (um antibióticos gram+ e um gram-) e fitoterápico crescimento + fitoterápico engorda, (T3) controle (sem aditivos), (T4) controle + fitoterápico crescimento + fitoterápico engorda, (T5) ácidos orgânicos e (T6) prebiótico (mananoligossacarídeo) + probiótico. Os frangos foram alimentados com ração à base de milho e soja. Em todos os tratamentos utilizou-se premix para frango de corte, sem adição de promotor de crescimento. Peso corporal, consumo de ração e mortalidade foram acompa-

nhados durante o experimento para avaliação dos índices zootécnicos: peso final (PF), ganho de peso diário (GPD), conversão alimentar (CA), mortalidade (M), índice de eficiência produtiva (IEP). A análise estatística utilizada foi o teste de Duncan de comparação de médias com $p < 0,05$. Os resultados da avaliação dos índices zootécnicos foram: T1 PF 2168,72g, CA 1,80Kg, GPD 51,64g, M 4,25% e IEP 275,30. T2 PF 2134,20g, CA 1,83 Kg, GPD 50,82g, M 4,00% e IEP 266,84. T3 PF 2117,39g, CA 1,81 Kg, GPD 50,42g, M 5,25% e IEP 264,58. T4 PF 2092,47g, CA 1,86 Kg, GPD 49,82g, M 4,50% e IEP 255,83. T5 PF 2116,63 g, CA 1,80 Kg, GPD 50,39g, M 4,00% e IEP 269,18. T6 PF 2149,13g, CA 1,80 Kg, GPD 51,17g, M 3,75% e IEP 274,78. Na avaliação estatística não houve diferença significativa entre os tratamentos, o que possivelmente pode ser atribuído às boas condições de manejo e qualidade das rações, e ao baixo desafio no campo. Os antibióticos promotores de crescimento, os prébióticos e probióticos, os ácidos orgânicos e fitoterápicos podem ser utilizados na alimentação de frangos de corte, sem comprometer o desempenho final da ave no período de verão.

Palavras-chave: Promotores de crescimento, frangos de corte, verão.

¹ Acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Av. Pará, 1720, Bloco 2T, Campus Umuarama, Cep 38405-320, Uberlândia-MG. jrvvetufu@yahoo.com.br

² Médico Veterinário. Granja Planalto, Uberlândia-MG.

³ Mestranda em Ciências Veterinárias. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

⁴ Médico Veterinário. Professor Associado. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.